



Práticas de Leitura e Escrita na Educação Infantil

Maria Gabriela de Souza Neto¹; Débora Benício Alves Oliveira²

Resumo: O presente trabalho apresenta uma discussão acerca da importância da leitura e escrita na educação infantil para o desenvolvimento das capacidades intelectuais, cognitivas e emocionais das crianças dentro do meio escolar. Para tanto, o objetivo é analisar como se dá a leitura e escrita dos alunos por meio das atividades abordadas pelo educador e como estão trabalhando suas metodologias para desenvolver no aluno a escrita e o hábito pela leitura. Nesse processo, a comunidade educativa da escola, sobretudo, deve estar sempre procurando meios para realizar uma educação de qualidade e equidade, devendo abordar conteúdos de acordo com as necessidades de cada aluno. Diante do exposto, a leitura e a escrita devem ser encaradas como processo de desenvolvimento cultural e intelectual de alunos da educação básica, especialmente, anos iniciais.

Palavras chaves: Leitura; Escrita; Ensino; Educação Infantil; Desenvolvimento.

Reading and Writing Practices in Early Childhood Education

Abstract: This work presents a discussion about the importance of reading and writing in early childhood education for the development of children's intellectual, cognitive and emotional capabilities within the school environment. To this end, the objective is to analyze how students read and write through the activities covered by the educator and how their methodologies are working to develop writing and reading habits in students. In this process, the school's educational community, above all, must always be looking for ways to provide quality and equitable education, and must address content according to the needs of each student. In view of the above, reading and writing should be seen as a process of cultural and intellectual development for basic education students, especially in the early years.

Keywords: Reading; Writing; Teaching; Child education; Development.

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). Autora correspondente: gabrielasouza6534@gmail.com

² Orientadora. Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). profadebora.ba@gmail.com

Introdução

O presente estudo consiste em abordar as grandes perspectivas sobre a leitura e escrita no desenvolvimento dos educandos das series iniciais, onde será feita reflexões a respeito das metodologias aplicadas em sala de aula e como devem ser mais atrativas as atividades voltadas para as dificuldades que os educandos se encontram, saber como os docentes fazem para que esses educandos sintam o prazer pela leitura e escrita de forma gradativa, e como fazem para que esses educandos desenvolvam suas habilidades de forma mais intuitiva, para uma aprendizagem adquirida dentro das atividades realizadas.

Nesse contexto, a escola tem um grande espaço na vida de cada educando, visando cuidar e educar de maneira que faça eles se sentirem protegidos dentro da instituição, pois devem resolver qualquer problema que inclua o aluno, sempre dando total assistência para que ele possa passar a desenvolver de forma livre e intuitiva nas suas aprendizagens.

Na prática da leitura e escrita, visa mostrar quais as grandes descobertas no desenvolvimento intelectual da criança, visto que ambas são importantes no início da vida do indivíduo, pois ler e escrever são de suma importância para a aprendizagem da criança no seu processo de descobrimento, diante disso, o objetivo da leitura e escrita é estimular a capacidade e criatividade do indivíduo, atribuindo possibilidade para que seja capaz de compreender melhor e ter uma nova visão de mundo.

Dessa forma, a metodologia dessa pesquisa abrange como o educador e a família são dois papéis essenciais e significativo, no incentivo à leitura e escrita do indivíduo, assim, ambos deve levar em consideração as peculiaridades que o discente está a desenvolver.

Deste modo, é preciso que todos ao seu redor, estimulem o discente a ter um contato direto com os livros, contos, fábulas, músicas, poemas e entre outros diversos gêneros textuais.

Na educação infantil o professor tem um papel muito relevante na vida dos pequenos, ele abre caminhos dentro da aprendizagem que a criança vai percorrer ao longo do seu desenvolvimento, diante disso, a pré-escola é a fase do descobrimento da criança, é nesse período que ela começará a desenvolver seus aspectos cognitivos intelectuais e sociais, e assim começa a navegar nas imaginações que o mundo da leitura lhe permite.

Dessa maneira, é interessante o professor se aperfeiçoe nas formas de contar histórias, buscando sempre o lúdico de forma criativa para chamar sua atenção, trabalhar com imagens de personagens para estimular o seu interesse pela leitura e escrita de forma prazerosa.

Desse modo justifica-se que o hábito da leitura deve ser trabalhado de forma criativa, lúdica e agradável. Dessa forma, é importante que o professor trabalhe histórias curtas com um vocabulário simples e de fácil entendimento para que a criança possa ter uma melhor concentração diante de tal atividade por mais tempo, assim atraíra sua atenção para o ver e ouvir. Dessa maneira, surge o seguinte problema de pesquisa, se de fato é essencial a prática da leitura e escrita na educação infantil? Diante dessa questão, se tem como resposta previa que, o ato de ler e escrever permite que a criança passe a devolver suas habilidades cognitivas e intelectuais em meio à sociedade.

Portanto, diante dos fatos exposto, a metodologia abordada como Cagliari (2001), Solé (1998), Oliveira (2007) e Zilberman (1999), sobre a importância da leitura e escrita, fazendo com que esse trabalho seja de cunho qualitativo através de pesquisas bibliográfica.

Em vista disso, o objetivo dessa análise é compreender como se dá a desenvoltura dos alunos nas atividades desenvolvidas em sala de aula, buscando novos métodos para serem trabalhos de forma gradativa e intuitiva dentro de suas aulas.

Dessa maneira conseguiu identificar as dificuldades encontradas pelos educandos, assim terá um melhor retorno dentro da sala de aula, passando a despertar nos educandos o prazer pela leitura e escrita.

O propósito dessa pesquisa é mostra uma nova perspectiva de mundo entre ler e escrever envolvendo livros de diversos gêneros, para trabalhar com a realidade do estudante, para assim proporcionar oportunidades de aprendizagem.

Portanto esse artigo traz as seguintes contribuições: Permitir que o professor aborde metodologias diversificadas em busca de incentivo para promover a prática da leitura e escrita na escola e em diversos outros ambientes, assim o seu aluno passará a desenvolver de maneira simples a sua fala e escrita, tendo total autonomia para lidar com quaisquer atividade imposto em sala, ou seja, o educador deve oferecer diversas atividades que utilize o uso da leitura e escrita de maneira lúdica de forma agradável e produtiva para o seu processo de aprendizagem.

A Importância da Leitura na Educação Infantil

A questão da leitura e da escrita na Educação Infantil ainda é motivo de discussões, a principal delas é saber se devemos ou não alfabetizar as crianças pequenas e como fazer para que interajam com a leitura e a escrita.

Em vista disso, devemos argumentar sobre como a escola trata sobre esse tema na questão da formação das crianças para fazer com que elas tenham uma boa aprendizagem e um bom desenvolvimento diante da leitura e escrita.

“A escola é a instituição encarregada da alfabetização da criança; entretanto, os meios para a difusão da leitura provêm de um setor mais amplo. Dizem Respeito ao conjunto de uma política de leitura, que transcorre preferencialmente na escola, mas resulta de um posicionamento de toda a Sociedade”. (ZILBERMAN, 1990, p. 106)

Ler e escrever são duas coisas essenciais na vida de todos os indivíduos, pois é por aí que a criança passar a desenvolver suas habilidades, passa adquirir grandes conhecimentos e também estimule sua imaginação, é dever da família desempenha esse papel na aprendizagem da criança fazendo com que ela tenha o desejo e vontade de navegar no mundo da leitura e escrita, dar esse exemplo é muito importante, pois auxiliar na aprendizagem, interpretação e compreensão do indivíduo.

Para Cagliari, (2001, p. 148) "a leitura é a extensão da escola na vida das pessoas a maioria do que se deve aprender na vida terá de ser conseguido através da leitura fora da escola. A leitura é uma herança maior do que qualquer diploma".

A vista disso, ele diz que a leitura também é aprendida fora do ambiente escolar, dessa maneira o indivíduo pode também ter uma construção de leitura ampla para sua vida, não só para se obter a um simples diploma, pois a leitura e escrita tem uma grande importância na vida de cada indivíduo, pois contribui bastante para no seu desenvolvimento durante toda a sua vida.

Conforme destaca Solé:

A situação de leitura mais motivadora também são as mais reais: isto é, aquelas em que a criança lê para se libertar, para sentir o prazer de ler quando se aproxima do cantinho de biblioteca ou recorre a ela. Ou aquelas em que, com um objeto claro - resolve uma dúvida, um problema ou adquirir a informação necessária para determinado projeto - aborda um texto e pode manejá-lo a vontade, sem a pressão de uma audiência (SOLÉ, 1998, p. 91).

Entretanto, sabemos que a escola é uma parcela muito significativa no processo de aprendizagem de formações de leitores e escritores, pois é no ambiente escolar que a criança passa uma boa parte do tempo, por isso o dever de incentivo é bem maior e mais valioso quanto o da família. Desenvolver o hábito da leitura e escrita desde a infância é fundamental, e a influência de ambos é extremamente necessária para a aprendizagem de cada indivíduo.

A Leitura na Educação Infantil e o Papel da Escola

A prática da leitura deve ser introduzida no dia a dia das crianças, pois dessa maneira ela terá uma compreensão bem desenvolvida dentro da sala de aula com atividades, mas dentro disso tem que ser observado o tempo que a criança se dedica a leitura e se respeita esse limite, por isso cabe ao professor se dedicar a fazer com que a criança tenha esse prazer em ler buscando sempre incentivar e trabalhar metodologias ativas que desperte a curiosidade e imaginação dos alunos nas atividades abordadas dentro da sala de aula. Segundo Zilberman:

[...] a leitura não constitui tão somente uma ideia, com a força de um ideal. Ela contém também uma configuração mais concreta, assumindo contornos de imagem, formada por modos de representação característicos, expressões próprias e atitudes peculiares. A ela pertencem gestos, como o de segurar o livro, sentar e escrever, inclinar-se, colocar os olhos. Faz parte igualmente dessa representação a alusão a resultados práticos, mensuráveis em comportamentos progressistas (ZILBERMAN, 1999, p.5)

Desta forma, as atividades lúdicas influenciam bastante no processo de aprendizagem das crianças, pois essas atividades desenvolvem grandes métodos onde as crianças estarão com corpo e mentes envolvidos, aprendendo e socializando ao mesmo tempo, lendo, escrevendo e raciocinando sua compreensão através de atividades que envolva criatividade e que auxilie no seu processo cognitivo e intelectual.

Nesse aspecto, também é importante ressaltar que seja desenvolvido brincadeiras que façam as crianças ter um bom desenvolvimento social e familiar, pois sua aprendizagem também requer muito a forma prática onde elas terão contato com muitos objetos conseguindo assimilar e dizer do que se trata cada um, e também com vários livros que incluam imagens coloridas onde poderão identificar, pois essas formas de interação chamaram bastante sua atenção e curiosidade.

Segundo Parreiras:

A aproximação da criança com os livros deve acontecer como a aproximação com os brinquedos: ver, tocar mãos e pés, levar à boca... primeiramente, uma relação lúdica, de brincadeira mesmo. A criança precisa sentir e gostar do livro. Depois, a relação se estreita pela experiência que o ser humano vai adquirir com ele (PARREIRAS, 2009, p.28).

Contudo, devemos observar quais são as dificuldades que muitas crianças se encontram para conseguir se desenvolver nas atividades ou até ter um bom contato com os colegas dentro

da sala de aula, isso deve ser resolvido de uma forma ampla onde a instituição juntamente com o professor se dedique a ver e resolver da melhor maneira para que possam ter uma melhor visão e trabalhar com qualidade, pois o educando necessita e precisa de todo cuidado e atenção no seu desenvolvimento cognitivo e social.

A Leitura na Educação Infantil como Prática Educativa para a Formação de Bons Leitores

A importância leitura e escrita junta com a prática pedagógica na educação infantil é promover uma melhor aprendizagem diante de inúmeros livros literários que disponha de histórias atrativas que chame a atenção da criança.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) “desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores”.

Assim é possível perceber o quanto o contexto cultural faz parte da construção de saberes dos indivíduos, sendo através do convívio familiar, que a criança passa a desenvolver seus aspectos sociais e linguísticos, dentro do meio à qual está inserida.

Vieira ressalta que:

A aprendizagem da leitura está intimamente relacionada ao processo de Formação geral de um indivíduo e à sua capacitação para as práticas sociais, tais como: a atuação política, econômica e cultural, além do convívio em sociedade, seja na família, nas relações de trabalho dentre outros espaços ligados à vida do cidadão (VIEIRA, 2004, p. 02).

Nesse contexto, percebe-se que para ter uma formação de bons leitores é necessário priorizar a leitura desde o início da vida do indivíduo pois seu processo começa na educação infantil, e anos iniciais, desta maneira é importante que o educador tenha uma participação significativa em suas aulas, fazendo atividades variadas com diversos textos que despertem nos discentes, o gosto e o prazer pela leitura e escrita.

Segundo (Martinelli, 2008) “É importante que a escola possa fazer o papel de tornar o uso de livros constante na vida das crianças de forma prazerosa, para que possam cada vez mais desenvolver a criatividade e a imaginação”.

Se faz necessário que o professor procure conhecer o gosto do seu aluno, para trabalhar de forma prazerosa a prática da leitura e escrita, com aulas bem planejadas e sabendo escolher o material que irá ser abordado em sala, é interessante que o educador busque sair do ambiente interno e passar para o externo explorando ambientes diferentes da sala de aula, fazendo rodas de conversas, leituras, piqueniques e entre outros em ambientes livres, assim deixara o indivíduo mais leve para pensar, agir, interagir e partilhar conhecimentos.

LIBÂNEO (2000, pág.22) diz que: “Educação é o conjunto de ações, processos, influências, estruturas que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupo na relação ativa com o ambiente natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais”.

A aquisição de leitura por parte das crianças é um processo contínuo que se inicia no ambiente familiar e percorre ao longo de todo processo escolar e pessoal, quanto mais cedo é desenvolvido esse processo de leitura e escrita, mais rápido terá chance de se transformar em um cidadão crítico, onde saberá manusear livros diversos com uma ótima leitura e aprimorara o seu desenvolvimento na escrita.

Souza ressalta que:

O ensino e a promoção da leitura, compreendida como algo mais que a alfabetização, têm mobilizado atenção e esforços de diversas forças sociais, entre educadores, agentes sociais, lideranças políticas. Assume-se francamente que a capacidade de ler e a prática da leitura teriam implicações importantes na participação social dos indivíduos, contribuindo decididamente para sua maior produtividade, intervenção política e social, organização da vida prática etc.(SOUZA, 2009, p. 187).

Deste modo, é interessante frisar, que a escola é muito essencial na construção de leitores críticos, por isso, é a partir dela que se compõe os primeiros ciclos na elaboração de saberes é dela que desperta as curiosidades sobre a leitura e escrita e buscando aspectos sociais e individuais para o avanço do ser humano.

Metodologia

A metodologia utilizada nessa análise bibliográfica foi à observação de como os professores devem aplicar suas metodologias ativas em sala de aula para adquirir uma participação ativa de cada aluno no ato de ler e escrever.

Dessa forma, se analisou artigos relacionados ao assunto da temática abordada para ter um melhor embasamento de opiniões, de acordo com algumas concepções de autores, e assim ver o quanto a leitura e escrita na educação infantil são pertinentes nos dias de hoje.

Durante o estudo foi possível ver o quanto é necessário abarcar as crianças para um mundo de viagens, dentro das histórias literárias envolvendo rodas de conversas, momentos de reflexão, uso de livros personalizados e estimular sempre o contato com os livros para fazer com que ela se sinta bem navegando nas suas imaginações.

A Pesquisa bibliográfica, para Martins (2001, p.32), “procura explicar e discutir um tema com base em referências teóricas publicadas em revistas, livros, periódicos e outros. Procura também, conhecer e analisar conteúdos científicos sobre determinado tema”.

Posto isto, de acordo com os autores citados, o estudo bibliográfico proporciona uma abordagem mais ampla sobre o tema, fazendo com que o pesquisador vá além procurando abordar conteúdos significativos para uma nova abordagem, chegando a novas conclusões.

Por sua vez, está a pesquisa qualitativa. De acordo com Oliveira a pesquisa qualitativa (2007, p. 117) busca-se descrever a complexidade de uma hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comprometimentos ou atitudes dos indivíduos”.

Desta maneira, essa pesquisa torna-se qualitativa, pois tem seu foco voltado para a construção do conhecimento do educando sobre leitura e escrita para a sua formação com um bom leitor e escritor, pois essa pesquisa observa e analisa como deve ser abordado o método das atividades para garantir uma aprendizagem de qualidade e que possa sempre inovar trazendo objetivos que faça abranger grandes conhecimentos.

Resultados e discursões

Durante a elaboração do trabalho se observa o quanto o ato de ler e escrever contribui para o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos, em vista disso, diante das falas dos autores, foi visto que o professor/mediador faz um papel de suma importância na vida do educando, pois o mesmo é quem buscar desempenhar o hábito da leitura e escrita de forma prazerosa e significativa, através de uma metodologia mais atrativa em sala de aula.

Assim podemos notar que a escola/educador deve proporcionar momentos singulares e de muita diversão através do contato direto com livros histórias em quadrinho, contação de história e entre outras, diante disso, os pais e a escola devem estar sempre presente na vida do indivíduo passando a colaborar no processo de ensino-aprendizagem, pois dessa forma faz com que o discente veja o quanto à leitura e escrita é uma questão necessária em sua vida.

Diante do exposto, Freire (1996), mostra que: “ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos, nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado”. Dessa maneira, os educadores são os principais responsáveis na formação de leitores, abarcando os processos de aprendizagem para desenvolver uma melhor construção de leitura e escrita, assim sendo, fundamental priorizar e adotar estratégias e metodologias de aprendizagem que sejam essenciais para um novo conhecimento a respeito do letramento e alfabetização do indivíduo.

Portanto, a partir dos estudos alcançados espera-se que as crianças adquiram um imenso valor e tenha uma melhor aprendizagem de acordo com o seu grau de necessidade, pois a escola deve sempre está contribuindo na preparação dos indivíduos de forma gradativa, entretanto, devemos refletir sobre quais estratégias o educador dever enfatizar dentro da sala de aula, pois a aprendizagem do aluno requer um progresso mais interativo.

Desta forma, o educador deve ter um total domínio sobre o seu conteúdo, assim terá mais chances de adquirir um bom retorno do seu aluno, passando a construir conhecimentos.

Considerações finais

O ensino-aprendizagem da leitura e escrita está presente desde sempre na formação do ser humano, é diante do ato de ler, escrever, ouvir, observa e falar que a criança passa a desenvolver suas habilidades cognitivas e intelectuais, visto que, são fatores essenciais para que a criança se torna um indivíduo letrado dentro da sociedade.

Sendo assim, é importante priorizar a educação como uma fonte que transforma o indivíduo, e da oportunidades para construir seus próprios pensamentos e opiniões.

Tendo em vista, a experiência vivida no decorrer dessa pesquisa, notamos que a prática pedagógica é um dos fatores essenciais para o professor passar a aplicar sua metodologia, assim o mediador passará a despertar no discente um olhar mais prazeroso pela leitura e escreve, sem ser de um jeito monótono.

Dessa forma, suas aulas chamarão mais atenção de uma maneira diferente com a atualização de materiais lúdicos e contação de histórias literárias diversificadas.

Portanto, é fundamental que o educador esteja sempre pesquisando e buscando metodologias ativas para trabalhar em sala de aula, passando sempre a observar como o seu aluno está evoluído de acordo com as suas práticas pedagógicas, pois o envolvimento em cada prática abordada é muito importante.

Deste modo, o docente será capaz de perceber como está o grau de desenvolvimento dos seus alunos, sendo essencial trabalhar atividades lúdicas que sejam predefinidas de maneira que facilite a compreensão e capacidade do estudante de memorizar as informações transmitidas pelo docente.

Sendo assim, a língua Portuguesa é uma das modalidades que abrange escrita, oralidade, leitura e contação de história, para que o indivíduo tenha sua capacidade para praticar o ato de ler e escrever.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação**, Brasília, DF: MEC, 2017.

CAGLIARI, Luiz C. **Alfabetização e Linguística**. 10. ed. São Paulo Scipione, 2001.

CASTLE, Marieta. **Ler e reler o mundo** – Pátio, revista pedagógica. ArtMed. Fev/abril, 2005.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. 7ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados, 1989.

KLEIMAN, ÂNGELA. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática**. Campinas - SP: Pontes, 2002.

LURIA, A. R. **O desenvolvimento da escrita na criança**. In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. (Org.) *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2006, p.143- 189.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, Para quê?**, 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2000.

MARTINS, G. A. & PINTO, R. L. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINELLI, M. M. B. **Era uma vez... Por onde anda cinderela? Estudo de caso do conto de fadas cinderela, na cidade de Maringá – PR**. Dissertação de Mestrado. UEM, 2008.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**: Pioneira, 2007.

PARREIRAS, Ninfa. **Confusão de Língua na Literatura: O Que o Adulto Escreve, a Criança Lê**. Belo Horizonte, 2009.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2018.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, Renata Junqueira de. **Biblioteca Escolar e Práticas Educativas: O Mediador em Formação**. Campinas: Mercado das Letras, 2009.

VIEIRA, L. A. **Formação do leitor: a família em questão**. In: SEMINÁRIO BIBLIOTECA ESCOLAR, III, 2004, Belo Horizonte. **III Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica**, Belo Horizonte: **Escola de Ciência da Informação da UFMG**, 2004. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/308.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2013.

VARGAS, SUSANA. **Leitura: uma aprendizagem de prazer**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1993.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. Revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Global, 2003.

ZILBERMAN, Regina. **Leitura: uma aprendizagem de prazer**. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1991.

ZILBERMAN, Regina. **A formação da leitura no Brasil**. 3. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SOUZA NETO, Maria Gabriela de; OLIVEIRA, Debora Benicio Alves. Práticas de Leitura e Escrita na Educação Infantil. **Id on Line Rev. Psic.**, Dezembro/2023, vol.17, n.69, p.384-394, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 14/10/2023; Aceito 27/10/2023; Publicado em: 30/12/2023.